

## **QUINTA DA ECONOMIA**

Atendendo as demandas apresentadas na 6ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional realizada em 2015, que apontaram a necessidade de se resgatar o caráter social e de segurança alimentar dos Mercados Municipais e Sacolões da Prefeitura e de se estabelecer uma política de comércio justo com alimentos saudáveis e a preços acessíveis, a prefeitura municipal de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo, lança a Quinta da Economia, cujo objetivo é oferecer à população alimentos saudáveis com preços mais baixos àqueles praticados, em média, pelo mercado.

A Quinta da Economia também faz parte do processo de revitalização dos equipamentos públicos de abastecimento, tendo como objetivo resgatar seu caráter social e valorizar a cultura e a gastronomia nacional, garantindo o acesso da população a produtos mais saudáveis.

Diante dos eventos econômicos ocorridos no país no último período, onde se verifica o crescimento dos índices inflacionários, a desaceleração da economia e o aumento do desemprego, a oferta de alimentos pelos 04 mercados e 15 sacolões municipais, todas as quintas-feiras, de 20 tipos de produtos (7 frutas e 13 verduras e legumes), dentro de uma relação de 58 itens, com preços até R\$ 2,99, tem como objetivo amenizar os efeitos dos aumentos de preços sobre o custo de vida da população.

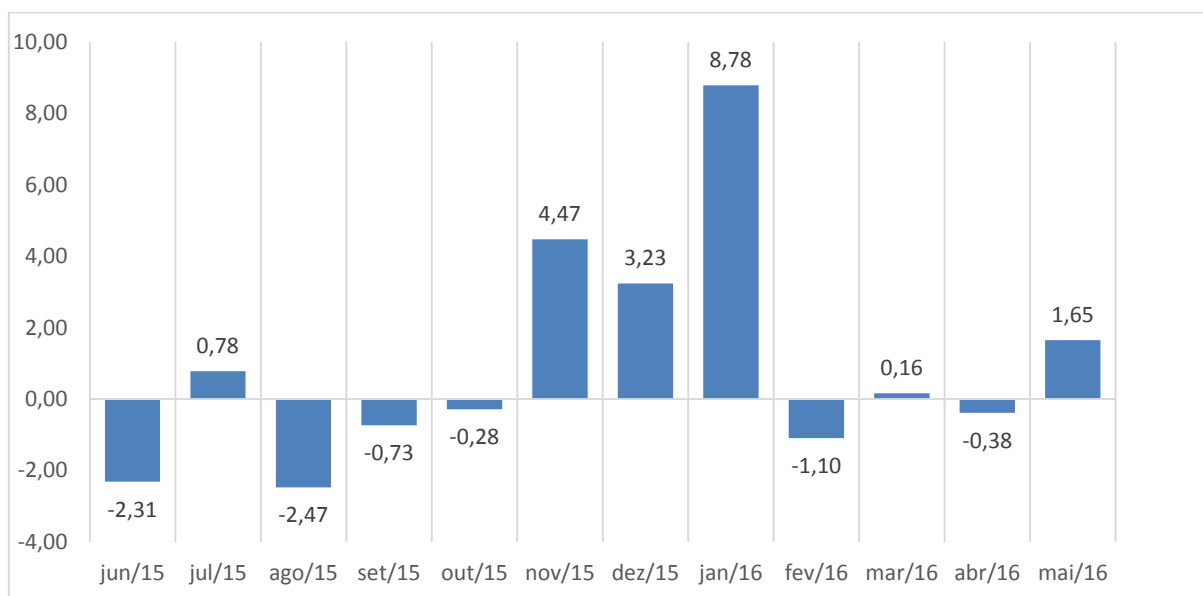
Segundo o DIEESE, o custo da cesta básica, no Município de São Paulo, foi estimado, em maio, em R\$ 449,70. Em relação ao mês de abril, o aumento foi de 1,65%, no acumulado do ano foi de 7,55% e, em relação ao mesmo mês do ano anterior, o aumento foi de 11,85%.

## Gráfico 2

### Taxa de variação do valor mensal da cesta básica em relação ao mês anterior

#### Município de São Paulo

#### Maio/2015-maio/2016



Fonte: DIEESE

Elaboração: Observatório do Trabalho do Município de São Paulo. Parceria SDTE/DIEESE

A parcela da população, cuja renda é de um salário mínimo nacional, despense 55,55% de sua renda líquida para adquirir uma cesta básica no território paulistano. Entende-se por renda líquida o salário mínimo menos 8% de INSS, o que corresponde atualmente a R\$ 809,60.

Partindo-se da hipótese de que o consumidor comprou, em maio, um quilo (quilo, pé ou maço são unidades de medida utilizada pelo ICV-DIEESE) de cada um dos produtos, relacionados na Tabela 1, o gasto mensal para aquisição dessa cesta de produtos, a preços de mercado, foi de R\$ 256,24. Caso a Quinta da Economia estivesse em vigor, o gasto para compra dos mesmos produtos seria de R\$ 110,63, o que significaria, para o consumidor, uma economia de R\$ 145,61, no mês (Tabela 1).

**Tabela 1****Comparativo de preços praticados no município de São Paulo e os preços propostos pelo programa “Quinta da Economia”**

<b>Produtos</b>	<b>Preço em maio (R\$)</b>	<b>Preço Máximo do Programa (R\$)</b>	<b>Economia em relação ao preço do programa (em R\$)</b>
Abacate	4,17	2,99	1,18
Abacaxi	4,33	2,99	1,34
Ameixa	12,09	2,99	9,10
Banana Nanica*	2,95	2,99	-0,04
Laranja Pera*	2,24	2,99	-0,75
Limão Taiti	5,81	2,99	2,82
Maçã	7,34	2,99	4,35
Mamão Comum*	6,61	2,99	3,62
Manga	8,67	2,99	5,68
Maracujá	9,76	2,99	6,77
Melancia	2,08	2,99	-0,91
Melão	4,30	2,99	1,31
Mexerica	3,81	2,99	0,82
Pêra	10,00	2,99	7,01
Pêssego	11,94	2,99	8,95
Uva Comum*	14,34	2,99	11,35
Alface Lisa – Pé*	2,39	2,99	-0,60
Abobrinha	5,24	2,99	2,25
Agrião - maço	3,29	2,99	0,30
Alho	29,52	2,99	26,53
Batata	6,12	2,99	3,13
Berinjela	5,53	2,99	2,54
Beterraba	5,95	2,99	2,96
Brócolis - maço	5,68	2,99	2,69
Cebola	5,49	2,99	2,50
Chuchu	6,10	2,99	3,11
Couve - maço	3,15	2,99	0,16
Couve Flor	8,30	2,99	5,31
Escarola - pé	2,66	2,99	-0,33
Mandioquinha	2,38	2,99	-0,61
Mandioca	2,38	2,99	-0,61
Pimentão	6,59	2,99	3,60
Pepino	4,17	2,99	1,18
Quiabo	15,08	2,99	12,09
Repolho	3,92	2,99	0,93
Tomate	5,13	2,99	2,14
Vagem	16,73	2,99	13,74
<b>Gasto</b>	<b>256,24</b>	<b>110,63</b>	<b>145,61</b>

Fonte: ICV. DIEESE

\*Para os itens que possuem mais de um tipo, foi realizada a escolha daquele cujo peso é maior no ICV- DIEESE; sendo assim, faz parte da tabela a banana nanica, a laranja pera, o mamão comum, a uva comum e a alface lisa.

Essa economia poderá ser ainda maior, pois os produtos da Quinta da Economia poderão ser ofertados a preços **até** R\$2,99, ou seja, muitos itens poderão ser encontrados a preços inferiores ao teto estabelecido.

Para as famílias de baixa renda, a Quinta da Economia promove um maior consumo de frutas, hortaliças e verduras, que além de estimular uma alimentação mais saudável, permitirá reduzir o gasto das famílias com esses bens e a parcela da renda não utilizada pode ser revertida para o consumo de outros tipos de bens ou serviços.

Como a formação dos preços dos produtos agrícolas depende da quantidade ofertada dessas mercadorias, uma vez que são itens de produção inelástica, ou seja, não pode ser aumentada na mesma medida do crescimento do consumo, a oferta depende de fatores como: condições climáticas, área plantada e da ocorrência de pragas, o que faz com que seus preços oscilem para cima e para baixo, ao longo do ano. Nesse sentido, a Quinta da Economia, trará benefícios a toda a comunidade paulistana.

O preço desses produtos deverá ser praticado todas as quintas-feiras e, durante todo o horário de funcionamento dos estabelecimentos, deverão estar identificados e disponibilizados em local visível e de fácil acesso.

Não poderão ser comercializados alimentos impróprios para o consumo, como os que apresentarem aspectos danificados, os acometidos de fungos e outros contaminantes.